

Eleitorado da Região Celeiro mudou o cenário entre os dois turnos de 2022

Falta menos de um mês para os eleitores da Região Celeiro voltarem às urnas. O primeiro turno das eleições gerais de 2026 será realizado em 4 de outubro, quando estarão em dis-

puta há quatro anos. Em 2022, a corrida pela presidência apresentou uma mudança significativa entre os dois turnos na Região Celeiro – com inversão da vantagem na soma dos votos dos 21 municípios.



Foto: Diones Roberto Becker

Falta menos de um mês para os eleitores da Região Celeiro voltarem às urnas para cargos dos poderes Executivo e Legislativo nas esferas federal e estadual. Caso seja necessária uma segunda votação para presidente da República ou governador, ela ocorrerá em 25 de outubro.

A proximidade do novo pleito também remete ao comportamento registrado pelo eleitorado regional

No primeiro turno, Luiz Inácio Lula da Silva recebeu 44.342 votos – enquanto Jair Bolsonaro somou 39.715. A diferença foi de 4.627 votos em favor do petista, que também terminou à frente em 16 dos 21 municípios da Região Celeiro.

O cenário mudou no segundo turno. Bolsonaro ampliou seu es-

crutínio para 44.818 votos – enquanto Lula contabilizou 43.974. Com isso, o então presidente reverteu a desvantagem e encerrou a disputa com 844 votos de vantagem sobre o adversário no conjunto da Região Celeiro.

A mudança também apareceu na distribuição das vitórias municipais. Bolsonaro, que havia liderado em apenas cinco cidades no primeiro turno, passou a ser o mais votado em nove. Lula permaneceu à frente em 12 municípios, mas a vantagem no número de cidades não foi suficiente para garantir a maior votação regional.

O avanço de Bolsonaro entre as duas etapas do pleito foi determinante para a virada na Região Celeiro. O candidato acrescentou 5.103 votos ao desempenho obtido no primeiro turno. Lula registrou 368 votos a menos. O movimento alterou a conjuntura que, após a primeira votação, apontava vantagem do petista na Região Celeiro.

Passados quatro anos, o eleitorado regional chega a uma nova corrida presidencial em um quadro que apresenta novamente sinais de polarização política. Desta vez, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca a reeleição, enquanto o senador Flávio Bolsonaro desponta

MUNICÍPIOS	1º TURNO		2º TURNO	
	JAIR BOLSONARO	LULA	JAIR BOLSONARO	LULA
BARRA DO GUARITA	847	1119	948	1091
BOM PROGRESSO	788	983	860	921
BRAGA	787	1354	877	1304
CAMPO NOVO	1411	1634	1535	1622
CHIAPETTA	1392	1257	1577	1259
CORONEL BICACO	1996	2501	2255	2430
CRISSIUMAL	4116	3694	4644	3790
DERRUBADAS	939	1040	1130	1034
ESPERANÇA DO SUL	953	1411	1077	1340
HUMAITÁ	1755	1408	1999	1421
INHACORÁ	708	789	762	775
MIRAGUAI	1306	2007	1477	1935
REDENTORA	1614	3128	1848	3061
SANTO AUGUSTO	4160	4228	4761	4222
SÃO MARTINHO	2401	1407	2649	1427
SÃO VALÉRIO DO SUL	613	1068	684	1049
SEDE NOVA	929	968	1038	972
TENENTE PORTELA	3373	4483	3836	4430
TIRADENTES DO SUL	1446	1941	1604	1934
TRÊS PASSOS	7254	6939	8158	6966
VISTA GAÚCHA	927	983	1099	991
TOTAIS	39715	44342	44818	43974

como seu principal adversário na corrida pelo Palácio do Planalto. Outros candidatos também participam da disputa, e o panorama eleitoral deverá ganhar contornos mais definidos ao longo das últimas semanas de campanha.

Além da presidência da Re-

pública, os brasileiros escolherão governadores e vice-governadores, deputados federais, deputados estaduais ou distritais e senadores. Neste ano, estarão em disputa duas das três vagas de cada Estado no Senado, fazendo com que cada eleitor tenha seis escolhas na urna.

Emater-Ascar prevê produção de 35,6 milhões de toneladas de grãos na safra de verão

A produção de soja, milho e feijão deverá crescer na safra 2026/2027 no Rio Grande do Sul. Entretanto, somente o cereal terá ampliação da área cultivada. No caso da oleaginosa e do feijão, o resultado positivo dependerá principalmente da recuperação da produtividade.

As estimativas iniciais da Safra de Grãos de Verão foram apresentadas pela Emater-Ascar durante a 49ª Expointer, realizada no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O levantamento ocorreu entre 10 e 24 de agosto e abrangeu praticamente todos os municípios produtores do Estado.

Considerando as diferentes culturas de verão, o Rio Grande do Sul poderá colher 35,63 milhões de toneladas – volume 8,64% superior ao ciclo anterior. A área total está projetada em 8,42 milhões de hectares – o que representa redução de 0,37%.



Foto: Diones Roberto Becker

Soja é a principal responsável pelo desempenho da cultura gaúcha

A soja continuará sendo a principal responsável pelo desempenho da agricultura gaúcha. A previsão é de uma colheita de 21,15 milhões de toneladas – aumento de 15,32% em relação às 18,34 milhões obtidas na temporada passada.

Esse crescimento deverá ocorrer mesmo com a

diminuição da superfície plantada. A área destinada à oleaginosa deve passar de 6,70 milhões para 6,64 milhões de hectares – retração de 0,92%, equivalente a aproximadamente 61,63 mil hectares.

A redução está concentrada principalmente em locais considerados menos favoráveis à cultura, especialmente nas regiões atendidas pelas unidades da Emater de Porto Alegre e Soledade. A compensação deverá vir do rendimento médio, estimado em 3.183 quilos por hectare – 16,37% acima dos 2.735 quilos registrados no ciclo anterior.

Milho ganha espaço nas lavouras

Entre as três culturas, o milho apresenta o cenário mais consistente de expansão. A área deverá alcançar 896,4 mil hectares – crescimento de 7,42% na com-

paração com a temporada passada. A produção está projetada em 6,91 milhões de toneladas – avanço de 7,18% sobre as 6,44 milhões colhidas anteriormente.

A produtividade, porém, deve permanecer praticamente estável. A estimativa é de 7.711 quilos por hectare – resultado 0,25% inferior aos 7.730 quilos alcançados no último período.

Ao avaliar as projeções, o presidente da Emater, Claudinei Baldissera, relacionou o aumento da área ao uso da irrigação e de sementes de boa qualidade. Segundo ele, o milho também vem se consolidando como uma alternativa importante para a rotação

de culturas e para a busca de maior estabilidade produtiva diante das variações climáticas.

O cereal ainda apresenta maior capacidade de adaptação e resposta produtiva em condições relacionadas ao El Niño – aspecto que pode favorecer seu desempenho durante a próxima temporada.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS
Contratos Celebrados Ano de 2026
CONTRATO Nº 173/2026 DATA: 21/08/2026 CONTRATADO: NATALINO JOHANN E CIA LTDA CNPJ: 07.900.253/0001-60 OBJETO: Contratação de serviços de segurança para a Semana Farroupilha VALOR R\$: 6.820,00
CONTRATO Nº 174/2026 DATA: 21/08/2026 CONTRATADO: IVANDRO PIVATTO CNPJ: 55.420.539/0001-91 OBJETO: Locação de tenda para uso na Semana Farroupilha VALOR R\$: 6.500,00
CONTRATO Nº 175/2026 DATA: 24/08/2026 CONTRATADO: ALDAIR SOUZA DA SILVA CNPJ: 08.609.439/0001-28 OBJETO: Aquisição de peças para manutenção do Caminhão placa IVO8B01 VALOR R\$: 12.734,00
CONTRATO Nº 176/2026 DATA: 27/08/2026 CONTRATADO: CICERO JOHANN CNPJ: 31.145.283/0001-93 OBJETO: Contratação de empresa para conserto do telhado e das calhas do Auditório Municipal Michele Prates VALOR R\$: 14.273,00
CONTRATO Nº 177/2026 DATA: 28/08/2026 CONTRATADO: CONECTA COMERCIO E PESQUISAS LTDA CNPJ: 60.802.189/0001-68 OBJETO: Contratação de empresa para realização de pesquisa de levantamento de demandas da população e avaliação administrativa VALOR R\$: 12.300,00
CONTRATO Nº 178/2026 DATA: 31/08/2026 CONTRATADO: CLAUDIO WINCK DORNELLES CNPJ: 19.963.211/0001-58 OBJETO: Ampliação para acesso principal da sede social da Sociedade de Damas Canto da Amizade da localidade de Linha Bonita de acordo com a Lei Municipal nº 3628/2026 VALOR R\$: 16.114,38
CONTRATO Nº 179/2026 DATA: 08/09/2026 CONTRATADO: LUZES E DECÓR LTDA EPP CNPJ: 19.786.942/0001-75 OBJETO: Aquisição de materiais para uso na decoração natalina do Município de Vista Gaúcha, RS, de acordo com a Lei Municipal nº 2259/2014 e Decreto Executivo nº 050/2026 VALOR R\$: 50.131,00